

ALÉM DA CASA PRÓPRIA

DIVULGAÇÃO



Consórcio é opção para quem quer investir em salas e lojas

Há casos de prestações inferiores a R\$ 900. Venda de cotas cresceu 41,7% no ano passado

PAULA GAMA
plidoi@redgazeta.com.br

Quem deseja tornar-se em um investidor de imóvel pode ter no consórcio um importante aliado. A modalidade é indicada, principalmente, para quem não tem muita disciplina para poupar. Com parcelas inferiores a R\$ 900 é possível construir um patrimônio.

No ano de 2015, a venda de cotas cresceu 41,7%, de acordo com uma pesquisa apresentada pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios

(Abac). Neste negócio, o participante pode pagar pelo valor da carta de crédito escolhida em até 200 meses. No entanto, diferente do financiamento, a contemplação não é imediata. Há duas formas de receber o dinheiro: por meio dos sorteios realizados mensalmente ou ofertando o maior lance do mês entre todos os consorciados do grupo.

Por isso, o investimento é mais recomendado por quem não tem pressa em adquirir o imóvel.

Com uma carta de crédito o cliente pode comprar qualquer tipo de imóvel – casa, apartamento, sala, loja, terreno –, até mesmo em construção, desde que este-

VANTAGENS

“A prestação é das menores, sobretudo quando lembramos que não há cobrança de juros e quando relacionamos a outras formas de compra parcelada”

PAULO ROBERTO ROSSI
PRESID. DA ABAC

ja legalizado. Na Caixa, as cartas vão de R\$ 70 mil a R\$ 700 mil com prazo até 200 meses. As prestações partem de R\$ 886,69.

Para o diretor do Consórcio Viwa, Robson Subtil de Amorim, investir em imóvel é a melhor estratégia para um momento de crise. “Desde meados de 2008, o brasileiro tem percebido o importante papel do imóvel para o investidor. No nosso cenário atual, garantir esse bem é ideal para um retorno positivo no futuro. Porém, para isso, é necessário planejamento e o consórcio desponta como um grande aliado nessa aquisição”, afirma Robson.

ESCOLHA

A dica do presidente da Abac, Paulo Roberto Rossi, para quem quer investir com prestações mais suaves é op-

tar por um grupo mais longo. “A prestação do consórcio já é das menores, sobretudo quando lembramos que não há cobrança de juros e quando relacionamos a outras formas de compra parcelada. Contudo, se o prazo do grupo de consórcio for mais longo, a parcela se tornará ainda menor”.

Se o investidor pretende pagar as parcelas com o aluguel do imóvel, uma opção é adiantar a contemplação com um lance embutido, caso não possua capital próprio suficiente. Se o valor da carta de crédito é de R\$ 300 mil e o consorciado fez um lance embutido de 50%, ele receberá R\$ 150 mil para comprar o imóvel.